

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, a Administração da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. submete à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, bem como do Relatório do Comitê de Auditoria.

Cenário Econômico e o Mercado de Previdência

Em 2017, a economia global manteve o ritmo de recuperação gradual da atividade econômica, com controle das taxas de inflação e geração de vagas de empregos. Esta melhoria resultou em mudanças de política monetária por todas as economias.

Os primeiros passos do processo de redução de liquidez mundial foram: a) início da redução do balanço de pagamentos nos Estados Unidos, via venda de títulos e aumento total da taxa básica de juros em 0,75 pontos percentuais ao longo de todo o período (entre 1,25% a.a. a 1,5% a.a.); b) redução das compras de títulos na Zona do Euro; c) elevação de juros no Reino Unido em 0,25 pontos percentuais para 0,5%.

Destaca-se que a atividade econômica americana manteve sua trajetória de recuperação ao longo de 2017, com a economia operando próxima ao pleno emprego e a inflação sob controle, o que permitiu a valorização do dólar (quando comparado a uma cesta de moedas).

No cenário doméstico, o gradual ritmo de recuperação da atividade, a safra agrícola recorde e a grande ociosidade da capacidade produtiva acumulada nos últimos anos, possibilitou que os indicadores de inflação registrassem comportamento benigno no ano, dissipando toda pressão inflacionária passada e encerrando o período abaixo do piso de 3,0%, ante alta de 5,9% em 2016. Assim, o banco central brasileiro pôde dar continuidade ao processo de flexibilização de juros iniciado em 2016 e promover ao longo do ano uma redução de 675 pontos percentuais nos juros, fixando a taxa Selic em 7% a.a., a taxa mais baixa desde o início da série histórica.

Destaca-se que, no que diz respeito à atividade, o crescimento do país, mensurado pelo Produto Interno Bruto (PIB) do terceiro trimestre de 2017, registrou expansão de 1,4% em relação ao terceiro trimestre de 2016 com evolução positiva do setor industrial, de comércio e serviços, e consumo das famílias. No caso dos investimentos, a recuperação permaneceu limitada.

De acordo com os dados do relatório da Fenaprev de dezembro de 2017, a evolução do mercado de previdência aberta em arrecadação total foi de 3% ante ao mesmo período de 2016 (R\$ 117,7 bilhões), totalizando R\$ 120,9 bilhões. Este desempenho foi alcançado pelo produto de Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL), no qual a arrecadação atingiu o volume de R\$ 106,6 bilhões, crescimento de 2% comparado ao exercício passado (R\$ 104,9 bilhões). Em paralelo, o produto Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) arrecadou R\$ 10,1 bilhões, crescimento de 14% comparado ao exercício passado (R\$ 8,9 bilhões).

Em dezembro de 2017, as reservas da indústria nos produtos de PGBL e VGBL totalizaram R\$ 765,6 bilhões, evolução de 17% ante ao mesmo período de 2016. Em reservas totais, incluindo o produto Tradicional, o resultado atingiu R\$ 808,6 bilhões, registrando um incremento de 16% comparado a 2016.

A Brasilprev

Com 24 anos de existência e sede em São Paulo, a Brasilprev Seguros e Previdência S.A., companhia líder e especialista no setor de previdência privada, tem como missão proporcionar soluções de segurança financeira e serviços de alta qualidade para viabilizar projetos de vida. A empresa conta com a capilaridade da rede de agências do Banco do Brasil para comercializar os seus produtos em todo território nacional. A Brasilprev tem como acionistas o BB Seguros Participações S.A., subsidiária integral da BB Seguros Participações S.A., que é braço de seguros, capitalização e previdência privada do Banco do Brasil, e a PFG do Brasil Ltda., que compõe a Principal, uma das principais instituições financeiras dos Estados Unidos.

Líder em ativos sob gestão, a empresa oferece planos de previdência privada para pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL). Atualmente a companhia atende mais de 1,9 milhão de clientes, onde 13% fazem parte da carteira de planos empresariais e 87% de planos individuais, destes 30% pertencem ao segmento de crianças e adolescentes.

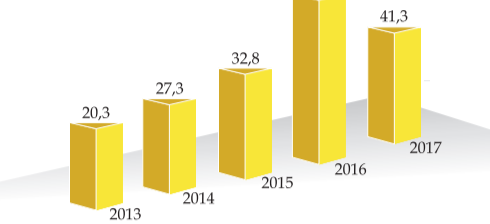
E, para a manutenção da alta participação no mercado, tem realizado a execução de suas estratégias com foco no protagonismo do mercado e na evolução do setor, colocando o cliente como centro das decisões, utilizando a inovação para melhorar a sua experiência e maximizar sua eficiência nos processos operacionais.

Além disso, a companhia é signatária de acordos voluntários com foco em investimentos responsáveis, o que reforça o seu comprometimento em ampliar seu olhar para os impactos no meio ambiente, no desenvolvimento social e na governança (ASG) nos investimentos que realiza. Dentre eles estão os Princípios para o Investimento Responsável (PRI, na sigla em inglês) e a Declaração sobre Títulos Verdes.

Abaixo alguns indicadores que comprovam o bom desempenho da Brasilprev no período acumulado até dezembro de 2017, em comparação ao mesmo período de 2016:

- ✓ As receitas dos planos de previdência atingiram a marca de R\$ 41,3 bilhões, representando queda de 13,3% frente a 2016. No entanto, a empresa se manteve no primeiro lugar entre as seguradoras no ranking de arrecadação total.

Receitas Previdenciárias (R\$ Bilhões)

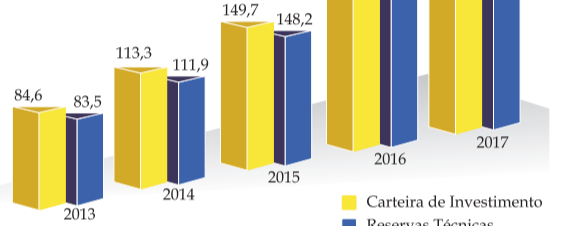


A carteira total de investimentos apresentou crescimento anual de 18,7%, totalizando R\$ 236,4 bilhões.

Em relação ao disposto na Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, a Brasilprev declara possuir capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento".

- ✓ O saldo das reservas técnicas total evoluiu 18,7% em relação ao mesmo período de 2016, totalizando R\$ 234,5 bilhões. Quando se compararam os saldos das reservas técnicas com a carteira de investimentos, a disponibilidade da empresa supera em R\$ 1,9 bilhão a necessidade de recursos para a cobertura dos eventos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio contratados.

Carteira de Investimento e Reservas Técnicas (R\$ Bilhões)



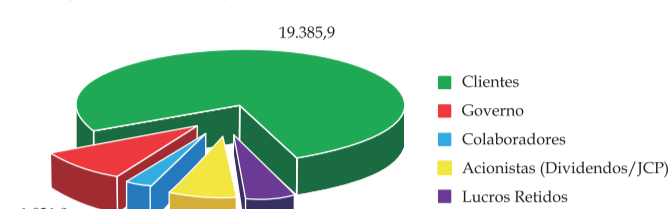
O resultado ajustado acumulado até dezembro de 2017 antes dos impostos e participações foi de R\$ 1.920,1 milhões, um crescimento de 12% em relação ao resultado ajustado antes dos impostos e participações do mesmo período de 2016.

O lucro líquido ajustado acumulado até dezembro de 2017 atingiu R\$ 1.091,2 milhões, uma evolução de 8% frente ao lucro líquido ajustado apresentado no mesmo período de 2016, que foi de R\$ 1.009,0 milhões.

As políticas de reinvestimento dos lucros e de distribuição de dividendos estão definidas no estatuto da companhia e são deliberadas em Assembleia Geral, sendo distribuído aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório não inferior a 25% do lucro líquido do exercício.

A gestão dos negócios da Brasilprev, obtidos até dezembro de 2017, proporcionou a seguinte distribuição de resultados:

(Em R\$ Milhões)



Prêmios e Reconhecimentos

Dentre os principais prêmios e reconhecimentos da Brasilprev no período, estão:

- ✓ A Brasilprev, pelo quinto ano, foi eleita pelos colaboradores como uma das melhores empresas para trabalhar. A informação foi publicada na revista Você S/A, edição especial "As 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar" do Grupo Abril.
- ✓ A companhia também foi reconhecida no prêmio Best Innovator 2017 como uma das 20 empresas mais inovadoras do país. A iniciativa é realizada pela A.T. Kearney, em parceria com a Escola de Engenharia de Produção da USP e a SuperBID. A publicação é a mais antiga e consolidada do mercado voltada à inovação, e é amplamente consagrada entre as empresas.
- ✓ Pesquisa conduzida pelo jornal Valor Econômico e pelo Centro de Estudos em Finanças da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (CEF-GV – EAESP/FGV-SP) elegeu a Brasilprev em 1º lugar entre as mega seguradoras da edição 2017 do Guia de Previdência Valor/FGV.
- ✓ A Brasilprev foi reconhecida no Prêmio Ouidórias Brasil 2017. A iniciativa é organizada pela Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente (ABRAREC) em parceria com a revista Consumidor Moderno.
- ✓ O jornal O Estado de S.Paulo listou a Brasilprev como primeira colocada no segmento de Seguradoras no ranking "Empresas Mais". A iniciativa analisou os dados apresentados nas demonstrações financeiras publicadas pelas empresas.
- ✓ A demonstração Ranking de Grupos Aseguradores de América Latina em 2016 (divulgado em 2017), realizado pela Fundação Mapfre sobre o setor de seguros da América Latina, destacou a Brasilprev como primeira colocada nas listas Mercado Total e Mercado Vida. A análise contempla critérios como desempenho e concentração de mercado.
- ✓ A Brasilprev foi listada como a sétima empresa mais inovadora do segmento de Seguros e Planos de Saúde no II Anuário Inovação Brasil, realizado pelo Valor Econômico em parceria com a consultoria Strategy8.
- ✓ A companhia foi vencedora na categoria "Destaque do Mercado em Previdência Privada" - Troféu "Empreendedor Brasil" na 14ª edição do Prêmio Segurador Brasil. A premiação, promovida pela Editora Brasil Notícias, reúne as principais lideranças e empresas dos setores de Seguros, Previdência, Capitalização e Saúde para reconhecer os melhores desempenhos do mercado segurador.
- ✓ Por fim, foi reconhecida como a marca mais lembrada e preferida do segmento de Previdência Privada pela pesquisa Marcas de Quem Mais Decide de 2017. O prêmio classifica as marcas mais lembradas do Rio Grande do Sul. A pesquisa, realizada pelo Jornal do Comércio e pela Qualidata, leva em consideração a opinião de executivos em cargos de direção, proprietários de empresas e profissionais liberais do estado.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pelo apoio e confiança que depositam em nossa administração, aos fornecedores pelo suporte fundamental que nos provém, à rede do Banco do Brasil pela dedicação na distribuição de nossos produtos, à Principal pelo constante apoio técnico, experiência e visão global dos negócios, e aos nossos colaboradores pelo indispensável comprometimento e empenho na conquista de resultados cada vez melhores.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2018.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais)

	31.12.2017	31.12.2016	PASSIVO	31.12.2017	31.12.2016
ATIVO			Circulante	30.329.876	27.682.731
Circulante	226.550.182	189.758.554	Contas a pagar	611.125	545.144
Disponível (nota 3b)	11	12	Obrigações a pagar	43.442	44.281
Caixa e bancos	11	12	Impostos e encargos sociais a recolher (nota 9)	134.788	137.956
Aplicações (nota 5)	225.919.563	189.218.622	Encargos trabalhistas	11.036	10.205
Créditos das operações com seguros e resseguros	1.609	1.508	Impostos e contribuições (nota 10)	421.859	352.702
Prêmios a receber	1.609	1.508	Débitos de operações com seguros e resseguros	8.352	13.785
Créditos das operações com previdência complementar	314	136	Corretores de seguros e resseguros	8.352	13.785
Créditos de resseguros	314	136	Débitos de operações com previdência complementar	3.562	3.203
Títulos e créditos a receber	48.146	24.518	Débitos de resseguros	819	715
Títulos e créditos a receber	41.250	21.154	Outros débitos operacionais	2.743	2.488
Créditos tributários e previdenciários (nota 17)	4.523	1.432	Depósitos de terceiros (nota 11)	35.409	44.678
Outros créditos	2.373	1.932	Provisões técnicas - Seguros (nota 14)	24.449.371	21.814.915
Despesas antecipadas	8.383	1.285	Vida com cobertura por sobrevivência	24.449.371	21.814.915
Custos de aquisição diferidos (nota 14)	572.156	512.495	Provisões técnicas - Previdência complementar (nota 14)	5.222.057	5.261.006
Seguros	549.766	489.254	Planos não bloqueados	5.222.057	5.261.006
Previdência	22.390	23.241	Passivo não circulante	205.708.782	171.115.920
Ativo não circulante	12.151.937	11.440.321	Provisões técnicas - Seguros (nota 14)	166.747.212	135.455.160
Realizável a longo prazo	11.925.376	11.228.129	Vida com cobertura por sobrevivência	166.747.212	135.455.160
Aplicações (nota 5)	10.457.462	9.928.472	Provisões técnicas - Previdência complementar (nota 14)	38.101.284	35.002.477
Títulos e créditos a receber	717.659	546.034	Planos não bloqueados	38.101.284	35.002.477
Créditos tributários e previdenciários (nota 17)	23.907	27.565	Outros débitos (nota 15)	860.286	658.283
Depósitos judiciais e fiscais (nota 15)	693.752	518.469	Provisões judiciais	860.286	658.283
Custos de aquisição diferidos (nota 14)	750.255	753.623	Patrimônio líquido (nota 12)	2.663.461	2.400.224
Seguros	724.541	724.806	Capital social	1.193.540	1.193.540
Previdência	25.714	28.817	Reservas de lucros	1.469.098	1.207.128
Investimentos	75	-	Ajustes de avaliação patrimonial	823	(444)
Outros investimentos	75	-	Total passivo e patrimônio líquido	238.702.119	201.198.875
Imobilizado (nota 7)	32.550	24.843			
Bens móveis	13.126	11.000			
Outras imobilizações	19.424	13.843			
Intangível (nota 8)	193.936	187.349			
Outros intangíveis	193.936	187.349			
Total ativo	238.702.119	201.198.875			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

	Capital Social	Aumento de capital em aprovação	Reserva de Lucros Legal	Reserva de Lucros Estatutária	Ajuste de títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	943.417	-	178.364	1.303.027	(1.570)	-	2.423.238
Aumento de capital em aprovação - AGO/E de 24/02/2016	-	250.123	-	(250.123)	-	-	-
Aumento de capital aprovado pela SUSEP através da Portaria SUSEP/Nº 19 de 06/07/2016	250.123	-	-	-	-	-	-
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	1.126	-	1.126
Dividendos pagos - AGO/E de 24/02/2016, 26/10/2016 e 20/12/2016	-	-	-	(648.816)	-	-	(648.816)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	1.009.043	1.009.043
Distribuição do lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	50.452	-	-	-	50.452
Reserva estatutária	-	-	-	574.224	-	-	574.224
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	(153.425)	(153.425)
Juros sobre capital próprio pagos	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.193.540	-	228.816	978.312	(444)	-	2.400.224
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.193.540	-	228.816	978.312	(444)	-	2.400.224
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	1.267	-	1.267
Dividendos pagos - AGO/E de 09/02/2017, 18/04/2017, 19/06/2017, 20/09/2017 e CA de 19/12/2017	-	-	-	(640.864)	-	-	(640.864)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	1.091.158	1.091.158
Distribuição do lucro líquido	-	-	-	-	-	(71.757)	(71.757)
Juros sobre capital próprio pagos	-	-	-	-	-	-	-
Proposta para distribuição do lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	9.891	-	-	(9.891)	-
Reserva estatutária	-	-	-	892.943	-	(892.943)	-
Dividendos pagos - AGO/E de 04/08/2017	-	-	-	-	-	(116.567)	(116.567)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.193.540	-	238.707	1.230.391	823	-	2.663.461

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (doravante denominada por "Brasilprev" ou "Companhia") é uma empresa autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar com seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de benefícios de caráter previdenciário em todo território nacional. A Companhia é uma associação com gestão compartilhada entre o Grupo Banco do Brasil (49,99% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais) e a Principal Financial Group (50,01% das ações ordinárias).

A Companhia, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ sob nº 27.665.207/0001-31, tem sede na Rua Alexandre Dumas, nº 1.671 - Chácara Santo Antônio - São Paulo, SP - Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 08 de fevereiro de 2018.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

Em consonância à Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações, as demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP. As demonstrações financeiras estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular.

As referidas demonstrações foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios em curso normal e compreendem o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado, do resultado abrangente, da mutação do patrimônio líquido e do fluxo de caixa e as respectivas notas explicativas.

b) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$). Essa é a moeda do ambiente econômico em que a Companhia opera.

c) Base para mensuração

Os valores contidos nas demonstrações financeiras são expressos em Reais (R\$), arredondados em milhares, exceto quando indicado de outra forma, e foram elaborados de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

d) Circulante e não circulante

Mensalmente a Companhia efetua a revisão dos valores inscritos no ativo e no passivo circulante, com o objetivo de classificar para o não circulante aqueles cujos vencimentos ultrapassarem o prazo de 12 (doze) meses subsequentes à respectiva data-base. Os ativos e passivos sem vencimento definido tiveram seus valores inscritos no ativo/passivo circulante.

As Provisões Técnicas foram segregadas entre circulante e não circulante de acordo com os critérios indicados na nota 3k.

e) Classificação dos contratos de seguros

A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os contratos transferem risco significativo de seguro. Como guia geral, define-se risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos ao segurado na ocorrência de um acontecimento futuro incerto específico que possa afetá-lo de forma adversa.

3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas práticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados.

a) Apuração do resultado

E apurado pelo regime de competência, que no caso das receitas de planos previdenciários e seguros de vida com cobertura de sobrevivência, corresponde ao seu efetivo recebimento, tendo como contrapartida a constituição de provisões técnicas, exceto as receitas para cobertura de riscos nos casos de planos de previdência conjugados, as quais são registradas pelo período de vigência do respectivo risco, independentemente do seu recebimento. A receita de prêmios de seguros de riscos a decorrer é deferida pelo prazo de vigência das apólices de seguros, por meio da constituição da provisão de prêmios não ganhos, com base nos riscos vigentes.

As rendas com taxa de gestão negociadas com os participantes, são calculadas às taxas estabelecidas contratualmente entre as partes e apropriadas ao resultado pelo regime de competência, obedecendo a data de fechamento do patrimônio líquido dos fundos.

As receitas com taxa de carregamento negociadas com os participantes são calculadas às taxas estabelecidas contratualmente e apropriadas ao resultado, obedecendo a data de ingresso ou saída do participante nos planos contratados.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

7 Ativo imobilizado

	Equipamentos de telecomunicações e informática	Móveis, máquinas e utensílios	Veículos	Beneficiários em imóveis de terceiros	Total
31.12.2017					
Custo	17.870	7.059	40	21.281	46.250
Depreciação acumulada	(10.697)	(3.245)	(27)	(7.438)	(21.407)
Saldo 31/12/2017 líquido	7.173	3.814	13	13.843	24.843
Adições	3.791	1.852	-	10.996	16.639
Baixas	(537)	(214)	-	(2.596)	(3.347)
Depreciações	(2.186)	(570)	(6)	(2.819)	(5.581)
Saldo 31/12/2017 líquido	8.239	4.882	5	18.424	32.550
Custo	21.124	8.697	40	29.682	59.543
Depreciação acumulada	(12.885)	(3.815)	(35)	(10.258)	(26.993)
31.12.2016					
Custo	14.383	5.885	800	13.811	34.879
Depreciação acumulada	(9.239)	(2.828)	(244)	(6.094)	(18.465)
Saldo 31/12/2016 líquido	5.084	3.057	556	7.717	16.414
Adições	4.148	1.469	-	8.783	14.400
Baixas	(659)	(295)	(760)	(1.313)	(3.027)
Depreciações	(1.400)	(417)	217	(1.344)	(2.944)
Saldo 31/12/2016 líquido	7.173	3.814	13	13.843	24.843
Custo	17.870	7.059	40	21.281	46.250
Depreciação acumulada	(10.697)	(3.245)	(27)	(7.438)	(21.407)

8 Ativo intangível

	Carteira/canal (1)	Desenvolvimento de sistema - Projetos	Licenças de uso de software	Total
31.12.2017				
Custo	142.321	142.664	38.228	323.213
Amortização acumulada	(41.439)	(73.408)	(21.017)	(135.864)
Saldo 31/12/2017 líquido	100.882	69.256	17.211	187.349
Adições	-	30.230	6.798	37.028
Baixas	-	(3.779)	(160)	(3.939)
Amortizações	(8.024)	(15.307)	(3.171)	(26.502)
Saldo 31/12/2017 líquido	92.858	80.400	20.678	193.936
Custo	142.321	169.115	44.866	356.302
Amortização acumulada	(49.463)	(88.715)	(24.188)	(162.366)
(1) Comentários sobre base de composição e forma de amortização vide nota explicativa nº 3h.				
31.12.2016				
Custo	142.321	125.893	31.439	299.653
Amortização acumulada	(32.057)	(67.582)	(18.933)	(118.572)
Saldo 31/12/2016 líquido	110.264	58.311	12.446	181.021
Adições	-	16.771	6.789	23.560
Amortizações	(9.382)	(5.826)	(2.024)	(17.232)
Saldo 31/12/2016 líquido	100.882	69.256	17.211	187.349
Custo	142.321	142.664	38.228	323.213
Amortização acumulada	(41.439)	(73.408)	(21.017)	(135.864)
(1) Comentários sobre base de composição e forma de amortização vide nota explicativa nº 3h.				

9 Impostos e encargos sociais a recolher

	31.12.2017	31.12.2016
Imposto de renda retido	127.556	131.351
Imposto sobre serviço retido	4.128	3.913
Contribuições previdenciárias	1.918	1.668
Outros impostos e encargos	1.086	1.024
Total	134.788	137.956

10 Impostos e contribuições

	31.12.2017	31.12.2016
Imposto de renda (*)	292.641	239.961
Contribuição social (*)	124.563	102.833
COFINS	4.009	4.134
PIS	334	374
Outros	12	5.340
Total	421.859	352.702

(*) Apresentado líquido das antecipações conforme nota explicativa nº 17.

11 Depósitos de terceiros

	31.12.2017	31.12.2016
Até 30 dias	32.989	31.217
De 31 a 180 dias	93	2.584
De 181 a 360 dias	72	4.190
Acima de 360 dias	2.255	6.587
Total	35.409	44.678

Aproximadamente 93% do total apresentado em 2017 refere-se à arrecadação recebida no último dia do mês.

12 Patrimônio líquido

O capital social está representado por 2.290.080 ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 1.145.040 ordinárias e 1.145.040 preferências.

O Estatuto Social da Companhia prevê um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido (contando por cento) da distribuição relacionada a qualquer valor acima do mínimo obrigatório será constituída na data em que for aprovada.

Foi deliberada pelos administradores, nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 9 de fevereiro de 2017, 18 de abril de 2017, 19 de junho de 2017, 4 de agosto de 2017 e 20 de setembro de 2017 e Reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de dezembro de 2017, a aprovação de distribuição mensal de dividendos e/ou o pagamento de juros sobre capital próprio. Para fins de distribuição de juros sobre o capital próprio, foi calculado com base na "taxa de juros de longo prazo" (TJLP) aplicada sobre o patrimônio líquido observado o limite de 50% do lucro líquido (contando por cento) do lucro líquido do exercício, bem como sua dedução do valor do dividendo mínimo obrigatório.

Durante o exercício, foram distribuídos R\$ 829.188 entre dividendos e juros sobre o capital próprio, da seguinte forma: (i) juros sobre capital próprio no montante de R\$ 71.757 como distribuição de parte do resultado do exercício, (ii) dividendos no montante de R\$ 757.431 sendo que (a) a parcela no montante de R\$ 116.567 foi paga como antecipação da distribuição do resultado do exercício, e (b) o montante de R\$ 640.864 a partir do saldo existente na Reserva Estatutária, sendo R\$ 48.923 relativos ao exercício de 2016.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 09 de fevereiro de 2017, foi deliberada a distribuição do lucro do exercício de 2016, no montante de R\$ 1.009.043, da seguinte forma: (i) Reserva Legal no montante de R\$ 50.452, (ii) pagamento de dividendos no montante de R\$ 230.942 pagos durante o exercício de 2016, a título de antecipação, (iii) pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 153.425 e (iv) reserva estatutária no montante de R\$ 574.224.

O total de dividendos e juros sobre o capital próprio relativos a 2017 representa 78% do lucro líquido do exercício.

O montante creditado a título de juros sobre capital próprio no exercício reduziu a base de cálculo do imposto de renda e contribuição social, gerando um efeito tributário positivo de R\$ 32.291.

A reserva legal é constituída, ao final do exercício, para garantir a integridade do capital social. A constituição é realizada com 5% do lucro líquido do exercício até que atinja 20% do capital social. A reserva estatutária é constituída ao final de cada exercício social por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, até que, quando somada à reserva legal, atinja o limite de 100% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

A distribuição do lucro líquido do exercício aconteceu conforme abaixo:

	31.12.2017	31.12.2016
Lucro líquido do exercício	1.091.158	1.009.043
Constituição reserva legal	9.891	50.452
Dividendos pagos	116.567	230.942
Juros sobre o capital próprio creditados (valores brutos)	71.757	153.425
Dividendos propostos	66.829	48.923
Constituição reserva estatutária	826.114	525.301

13 Demonstrativo do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e Capital Mínimo Requerido

Nos termos da Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações, as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR), que é equivalente ao maior valor entre o capital-base e o capital de risco, conforme demonstrado abaixo:

	31.12.2017	31.12.2016
Patrimônio líquido	2.663.461	2.663.461
Ajustes contábeis:		
(-) Despesas antecipadas	(8.383)	-
(-) Intangível	(193.936)	-
(-) Obras de arte	(75)	-
Ajustes associados à variação dos valores econômicos		
(*) Diferença entre valor de mercado e valor dos ativos financeiros mantidos até o vencimento	1.398.513	-
(-) Redução no TAP referente à diferença de marcação dos ativos vinculados	(521.343)	-
(+) Superávit de fluxos prêmios/contribuições não registrados apurado no TAP	38.417	-
(+) Superávit entre provisões e fluxo realista de prêmios/contribuições registradas	219.627	-
Patrimônio líquido ajustado (a)	3.596.281	3.596.281
Capital Mínimo Requerido (b) = maior entre (c) e (d)	1.840.637	1.840.637
Capital Base (c)	15.000	15.000
Capital Adicional de Risco (d)	1.840.637	1.840.637
Capital Adicional de Risco de Subscrição	1.297.813	1.297.813
Capital Adicional de Risco de Crédito	177.364	177.364
Capital Adicional de Risco Operacional	187.616	187.616
Capital Adicional de Risco de Mercado	591.688	591.688
Redução de Correlação de Riscos	(413.844)	(413.844)
Suficiência de Capital (a) - (b)	1.755.644	1.755.644

O índice de liquidez em relação ao CR em 31 de dezembro de 2017 é de 101% e o requerido pela Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações é de 20% deduzido deste o valor do superávit de fluxos de prêmios/contribuições não registrados apurado no TAP, limitado ao efeito no CR da parcela de risco de mercado relativa aos fluxos de prêmios e contribuições não registradas, equivalente a R\$ 1.857.101 (nota explicativa 6) e R\$ 360.444, respectivamente.

Conforme disposições transitórias, artigo 64-A, da Resolução 343/2016, a dedução dos custos de aquisição diferidos não diretamente relacionados à provisão para prêmios não ganhos (PPNG), dar-se-á entre 2018 e 2020.

Os ajustes associados à variação dos valores econômicos estão apresentados líquidos dos efeitos tributários de IRPJ e CSLL conforme disposto na Resolução 343/2016.

Conforme disposições transitórias, alínea "a", parágrafo 4º do artigo 50, da Resolução 321/2015, o montante efetivamente exigido do capital de risco de mercado corresponderá a 50% em 31/12/2016 e a 100% a partir de 31/12/2017.

14 Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos

	31.12.2017			
Provisões técnicas	PGBL	VGBL	Tradicionais (*)	Total
Matemática de benefícios a conceder	33.426.882	190.651.153	6.683.596	230.761.631
Matemática de benefícios concedidos	539.282	154.960	1.864.126	2.558.368
Excedente financeiro	1.097	539	627.402	629.038
Sinistros a liquidar	982	811	37.683	39.476
Resgates e outros valores a regularizar	76.686	345.647	2.438	424.771
Despesas relacionadas	25.700	43.474	17.369	86.543
Sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	-	-	10.216	10.216
Prêmios não ganhos	-	-	9.881	9.881
Total das provisões técnicas	34.070.629	191.196.584	9.252.711	234.519.924
Custos de aquisição diferidos	47.947	1.274.307	157	1.322.411
(*) Inclui as coberturas de risco				
31.12.2016				
Provisões técnicas	PGBL	VGBL	Tradicionais (*)	Total
Matemática de benefícios a conceder	30.517.100	156.765.533	6.728.362	194.010.995
Matemática de benefícios concedidos	460.802	132.537	1.753.173	2.346.512
Excedente financeiro	348	180	650.877	651.405
Sinistros a liquidar	453	-	37.270	37.723
Resgates e outros valores a regularizar	35.837	307.746	7.587	351.170
Despesas relacionadas	34.657	64.261	15.720	114.638
Sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	-	-	10.222	10,222
Prêmios não ganhos	-	-	10.893	10,893
Total das provisões técnicas	31.049.197	157.270.257	9.214.104	197.533.558
Custos de aquisição diferidos	51.911	1.214.060	147	1.266.118
(*) Inclui as coberturas de risco				

Movimentação das provisões técnicas

	PGBL	VGBL	Tradicionais (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	31.049.197	157.270.257	9.214.104	197.533.558
(+) Contribuições líquidas de carregamento	2.487.200	38.127.861	385.319	41.000.380
(-) Pagamento de benefícios/sinistros	(233.425)	(229.755)	(364.046)	(877.226)
(-) Pagamento de resgates	(1.672.071)	(14.923.700)	(307.115)	(16.802.886)
(-) Pagamento de devolução de saldo	(79.985)	(3.526.229)	-	(3.606.214)
(+/-) Portabilidades líquidas	(501.615)	(1.774.851)	(37.176)	(2.313.642)
(+/-) Atualização monetária, juros e rendimentos	3.314.518	15.632.148	456.979	19.403.645
(+/-) IBNR/FPNG/IPDR (Reversão/Constituição)	(9.238)	(21.454)	1.579	(29.113)
(+/-) Outras movimentações	(233.952)	542.307	(96.933)	211.422
Saldo em 31 de dezembro de 2017	34.070.629	191.196.584	9.252.711	234.519.924
(*) Inclui as coberturas de risco				
Provisões Técnicas	PGBL	VGBL	Tradicionais (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	26.905.918	112.776.408	8.564.428	148.246.754
(+) Contribuições líquidas de carregamento	2.535.106	44.431.862	399.664	47.366.632
(-) Pagamento de benefícios/sinistros	(234.142)	(354.129)	(315.790)	(904.061)
(-) Pagamento de resgates	(1.661.891)	(12.615.337)	(316.689)	(14.593.917)
(-) Pagamento de devolução de saldo	(64.500)	(3.076.693)	-	(3.141.193)
(+/-) Portabilidades líquidas	(63.188)	(107.063)	(11.495)	(181.746)
(+/-) Atualização monetária, juros e rendimentos	3.590.866	16.555.311	985.539	21.131.716
(+/-) IBNR/FPNG/IPDR (Reversão/Constituição)	7.557	6.286	963	14.806
(+/-) Outras movimentações	33.471	(346.388)	(92.516)	(405.433)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	31.049.197	157.270.257	9.214.104	197.533.558
(*) Inclui as coberturas de risco				
Custos de aquisição diferidos	PGBL	VGBL	Tradicionais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	51.911	1.214.060	147	1.266.118
(+) Constituições	21.488	637.530	306	659.324
(-) Reversões	(25.452)	(577.283)	(296)	(603.031)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	47.947	1.274.307	157	1.322.411
Custos de aquisição diferidos	PGBL	VGBL	Tradicionais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	36.884	888.574	138	925.596
(+) Constituições	27.847	780.976	303	809.126
(-) Reversões	(12.820)	(455.490)	(294)	(468.604)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	51.911	1.214.060	147	1.266.118

15 Provisões judiciais e depósitos judiciais

a) Fiscais

A Companhia obteve liminar para recolhimento da contribuição social no ano de 1998 à alíquota de 8% (isonomia às pessoas jurídicas não financeiras). O diferencial em relação à alíquota de 18% está provisionado na rubrica "Provisões Fiscais" no montante de R\$ 7.031 em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, totalmente depositado judicialmente e atualizado monetariamente até a data do depósito.

Em 30 de dezembro de 2008, a Companhia impetrou Mandado de Segurança discutindo a inconstitucionalidade da Lei nº 11.727/2008, referente à majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de 9% para 15% aplicável às Instituições Financeiras e equiparadas a partir

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

d) Risco de mercado

O risco de mercado consiste na possibilidade de perdas ocasionadas por flutuações não previstas nos preços, indexadores, taxas de juros e prazos de direitos e obrigações, uma vez que as carteiras ativas e passivas podem apresentar descalamentos de prazos e indexadores. Para controle do risco de mercado, a Companhia utiliza o conjunto de métricas mais adequado para cada carteira, fundo ou portfólio.

Nos portfólios em que abrangem os produtos P/VGBL, a Companhia utiliza um conjunto de métricas, entre elas VaR, *Tracking Error*, *Duration* e análise *ad hoc* da volatilidade dos fundos da Companhia e da concorrência nessas carteiras. Essas métricas são mensuradas, gerenciadas e controladas diariamente, de maneira a garantir que todos os portfólios estejam adequados aos perfis de riscos definidos entre os diferentes produtos, objetivando a otimização da relação risco-retorno.

Nos portfólios em que a Companhia oferece garantia de taxa de juros (rendas vitalícias e produtos tradicionais) utiliza um processo estruturado de ALM - *Asset & Liabilities Management*, no qual são monitorados e controlados os descalamentos de indexadores, de prazo, e de fluxo de caixa, bem como simulações de reinvestimento que levam em conta variações nos cenários econômicos.

Análise de sensibilidade

Adicionalmente, a Companhia utiliza como ferramenta de gestão de risco de mercado o teste de sensibilidade. Os resultados desta análise são utilizados para dimensionar o impacto sobre o resultado dado uma determinada variação de taxa de juros nos portfólios da Companhia, auxiliando no processo de decisão na gestão de ativos e passivos.

Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de risco: (i) taxa de juros e (ii) cupons de títulos indexados a índices de inflação (IGP-M e IPCA) em função da relevância dos mesmos nas posições ativas e passivas da Companhia. A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 *basis points* para taxa de juros e para cupons de inflação) teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo em choque nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros.

São considerados somente os ativos classificados na categoria "títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado" e "títulos disponíveis para venda", que estão marcados a mercado de acordo com as metodologias de precificação e de cálculo de risco utilizadas pela Brasilprev. Nesta análise, são considerados todos os planos ativos com exceção dos planos PGBL e VGBL em fase de acumulação.

O teste de sensibilidade realizado considera os efeitos isolados de cada fator de risco. A coluna "sensibilidade" indica um índice de mudança considerada possível de ocorrência para as premissas selecionadas. As análises de sensibilidade apresentadas pela Companhia foram elaboradas com base na melhor estimativa de mudanças sobre estas premissas em um cenário e condições normais de mercado.

A tabela apresenta a mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado do período e sobre o patrimônio líquido da Brasilprev:

Fatores de risco	Sensibilidade	Impactos em 31.12.2017		Impactos em 31.12.2016	
		Patrimônio	Resultado	Patrimônio	Resultado
Taxa de juros (*)	+ 100 bps	(6.026)	(6.026)	601	601
Taxa de juros (*)	- 100 bps	6.026	6.026	(601)	(601)
Cupom	+ 100 bps	(28.668)	(28.668)	(24.984)	(24.984)
Cupom	- 100 bps	28.668	28.668	24.984	24.984

(*) O impacto considerado para taxa de juros equivale ao efeito do ajuste na taxa em 100 Bps em 1 (um) dia de rendimento, principalmente por este efeito impactar ativos de liquidez imediata.

e) Risco operacional

O risco operacional consiste na possibilidade de perdas decorrentes de processos inadequados ou deficientes, falhas nos sistemas de tecnologia de informação, erros, fraudes, falhas nas operações, ou eventos externos que causem prejuízos às atividades normais da Companhia ou danos a seus ativos físicos.

Os riscos operacionais mais relevantes ou prioritários, com seus respectivos detentores ou proprietários, assim como os principais controles e tratamentos, são monitorados no processo de gestão de riscos corporativos. Além disso, a Brasilprev possui um processo de captura, classificação e registro de perdas operacionais. Este processo foi aperfeiçoado com implantação do *software Open Pages*, da IBM.

f) Risco legal

O risco legal consiste na possibilidade de perdas decorrentes da inobservância de aspectos legais que envolvam produtos, contratos firmados e obrigações regulatórias, fiscais, trabalhistas, societárias, comerciais, cíveis, penais e outras.

Para a gestão do risco legal, o departamento jurídico da Brasilprev, além de atuar como consultoria e assessora jurídica na revisão dos contratos e no desenvolvimento de produtos e serviços, possui um procedimento de acompanhamento de processos judiciais e suas estimativas de valores. A Brasilprev pauta sua conduta pelo respeito aos contratos e aos direitos de seus participantes, e dispõe de norma específica de *compliance* regulatório, por meio da qual a Companhia mantém-se em conformidade com toda a legislação e regulamentação aplicáveis em todas as esferas de suas atividades.

g) Limitações das análises de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma variável importante enquanto as outras variáveis permanecem inalteradas. Deve-se também ser observado que essas sensibilidade não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são gerenciados e controlados.

19 Transações com partes relacionadas

A Companhia efetua operações com empresas integrantes do grupo financeiro liderado pelo Banco do Brasil S.A.

As principais operações com essas empresas compreendem a administração da carteira de aplicações financeiras, cujos valores são registrados em "Despesas administrativas - Serviços de terceiros", a intermediação na venda de seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de previdência privada, envolvendo o pagamento de comissões, corretagens, agenciamentos, incentivos a venda e remunerações por outros serviços, os quais são registrados nas rubricas "Custos de aquisição".

A Companhia também efetuou no período operações com o Principal Financial Group, as quais compreendem pagamentos a título de licença anual de uso e manutenção de *software*, reembolsos de convenções de vendas, e licenças e manutenções de sistemas, os quais foram registrados na rubrica "Despesas administrativas".

Durante o período a Companhia remunerou seus Administradores, os quais são representados pelos Diretores Estatutários e Membros Titulares do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria.

Os saldos patrimoniais e de resultados decorrentes de transações com essas empresas e com os Administradores estão demonstrados a seguir:

Partes relacionadas	Ativo		Passivo		Receitas/(despesas)	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Acionistas:						
Banco do Brasil S.A.	6.982	6.679	-	-	(232.837)	(268.923)
Grupo Principal Financial	-	622	326	347	(1.356)	(1.244)
Ligadas:						
Administradores	-	-	4.105	2.952	(8.275)	(9.738)
Aliança do Brasil Seguros S.A.	28	4	-	-	(66)	(43)
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	-	-	-	-	-	-
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A.	-	-	-	-	(10.061)	(8.915)
BB-Banco de Investimentos S.A.	12.947	2.456	2.743	2.488	(477.804)	(579.433)
BBTUR Viagens e Turismo Ltda.	-	-	8.815	8.826	(106.440)	(96.445)
Brasilident Operadora de Planos Odontológicos S.A.	-	-	-	-	(214)	(188)
Planos Odontológicos S.A.	-	-	-	-	(175)	-
Brasileveculos Companhia de Seguros	-	3	-	-	(4)	(9)
Ciclic Corretora de Seguros S.A.	8.347	-	348	-	-	-
Cobra Tecnologia S.A.	-	-	-	-	(582)	(503)
Companhia Brasileira de Soluções e Serviços	-	-	-	-	(430)	(395)
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	-	-	-	-	(778)	-

20 Benefícios a empregados

A Companhia é instituidora do Plano de Aposentadoria "Nosso Brasilprev", que concede complemento de aposentadoria para seus funcionários e diretores. As contribuições no período foram de R\$ 1.008 (R\$ 2.933 em 2016). Os benefícios para aposentadoria estão estruturados na modalidade de contribuição definida, e os benefícios de pensão e invalidez no regime financeiro de repartição de capitais de cobertura.

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

21 Outras informações

a) Os créditos tributários classificados no ativo não circulante referem-se a ajustes temporais de imposto de renda calculado à alíquota de 25% e contribuição social à alíquota de 20% sobre as adições temporárias no cálculo dos tributos e sobre ajuste a valor justo com títulos classificados na categoria "disponível para venda", cuja expectativa de realização é de até dezembro de 2018 e contribuição social à alíquota de 15% sobre as adições temporárias no cálculo dos tributos e sobre ajuste a valor justo com títulos classificados na categoria "disponível para venda", cuja expectativa de realização é posterior a dezembro de 2018.

b) Principais produtos atualmente comercializados

A comercialização vigente de produtos de vida com cobertura por sobrevivência (VGBL) e previdência complementar (PGBL) é efetuada principalmente com a tabua de sobrevivência denominada Experiência do Mercado Segurador Brasileiro (BR-EMS), com 0% de garantia de juros na fase de concessão de benefício, atualização anual do benefício pelo IPCA e taxa de carregamento que varia de 0% a 5% sobre as contribuições e aportes ao plano.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Diretores da

Brasilprev Seguros e Previdência S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 8 de fevereiro de 2018



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Luciene Teixeira Magalhães
Contadora - CRC RJ-079849/O-3

PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da

Brasilprev Seguros e Previdência S.A.

CNPJ: 27.665.207/0001-31

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras, bem como os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da BRASILPREV Seguros e Previdência S.A. ("Companhia"), em 31 de dezembro de 2017, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Companhia é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, bem como pelas funcionalidades dos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no primeiro parágrafo deste parecer, com base em nossos procedimentos de auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas.

Esses princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Em particular quanto ao aspecto de solvência da Companhia, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Companhia auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de

cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Companhia em 31 de dezembro de 2017 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA.

Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Companhia e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, e com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que, no âmbito das referidas amostras, existe correspondência dos dados que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2018



EY Serviços Atuariais SS
CNPJ 03.801.998/0001-11
CIBA 57

Ricardo Pacheco
MIBA 2.679

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Introdução

O Comitê de Auditoria da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. é um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, atuando de forma permanente e independente, com a finalidade precípua de avaliar e manifestar-se sobre a qualidade e integridade das demonstrações financeiras; a efetividade do sistema de controles internos; a atuação dos auditores internos e externos; as ações de gerenciamento de riscos e a adequação das transações com partes relacionadas.

É constituído por 3 (três) membros efetivos, eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração, com mandatos anuais e renováveis até o máximo de 5 (cinco) anos.

Os administradores são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter o sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares. Já a Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações financeiras e a EY Serviços Atuariais se responsabiliza pela auditoria atuarial independente.

Principais atividades

O Comitê reuniu-se mensalmente, fez diligências e requisições de documentos e informações junto à administração, gestores de riscos e controles e aos auditores internos e externos. As atividades desenvolvidas, registradas em atas, cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao Comitê. Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados às demonstrações financeiras, ao sistema de controles internos, processos contábeis, fisco-tributários e de gestão de riscos e relativos a transações com partes relacionadas. Nas situações em que identificou necessidade de melhoria, recomendou aprimoramentos.

Antonio Martinigo Filho
Coordenador

Luiz Gustavo Braz Lage
Membro

Oswaldo Roberto Nieto
Membro

Vanessa Rodrigues da Silva
Secretária

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Brasilprev Seguros e Previdência S.A., reunidos nesta data, depois de examinarem as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício de 2017, encerrado em 31 de dezembro de 2017, complementado pelo Parecer sem ressalvas dos Auditores Externos, KPMG Auditores Independentes e EY Serviços Atuariais, datado de fevereiro de 2018, bem como aprovado pela Administração da Companhia (Diretoria e Conselho de Administração), manifestaram-se pela aprovação dos referidos documentos.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2018.

Alejandro Antonio Arellano Guzman
Presidente do Conselho Fiscal

Reinaldo Kazufumi Yokoyama
Conselheiro Titular

Paulo Nobrega Frade
Conselheiro Titular

Viviane Esse
Conselheira Titular

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho de Administração

Paulo Rogério Caffarelli

Membros do Conselho de Administração

José Maurício Pereira Coelho

Luis Eduardo Valdés Illanes

Marcelo Augusto Dutra Labuto

Paulo José dos Reis Souza

Patrick Walker Halter

Roberto Andrés Gregory Hutschfeld

Timothy Mark Dunbar

DIRETORIA

Diretores

Paulo Fontoura Valle - **Diretor Presidente**

Ângela Beatriz de Assis

Carlos Manuel de Oliveira Madureira

Marcelo Otavio Wagner

Nelson Ignacio Katz

Roger Joaquín Rendón Garza